

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENELA

Realizada no dia 3 de Janeiro de 2011.

Acta n.º 1/2010

-----No dia três de Janeiro de dois mil e onze, na vila de Penela, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Sessões da Câmara Municipal, reuniu esta, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Eng.º. Paulo Jorge Simões Júlio, estando presentes os Senhores Vereadores Eng.º Renato Filipe Nunes França, António José dos Santos Antunes Alves, Dr. Luís Filipe da Silva Lourenço Matias e Rodrigo António de Matos Gomes. -----

ORDEM DE TRABALHOS

ANTES da ORDEM do DIA

1. Informações
2. Outras intervenções

ORDEM do DIA

1. Leitura e aprovação da acta anterior
2. Projectos e requerimentos de obras particulares
3. Requerimentos diversos
4. Expediente vário
 5. Alteração do local das reuniões de Câmara
 6. Constituição de fundo permanente
7. Aquisição de materiais e serviços
8. Queima fitas 2011 – aquisição de publicidade
9. Plano de Apoio ao Investimento - Calado & Duarte, Lda
10. InovCluster – Associação do Cluster Agro-Industrial do Centro - Adesão
11. Penela Jovem:
 - 11.1 Apoio à Infância.
 - 11.2 Apoio à Habitação

----- Sendo catorze horas e trinta minutos o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, entrando-se na apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos; -----

FINANÇAS MUNICIPAIS: - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número duzentos e treze (referente ao dia útil anterior - sexta-feira) o qual apresenta os seguintes valores: SALDO EM OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: - 226.671,14€ - duzentos e vinte seis mil seiscientos e setenta e um euros e catorze cêntimos; SALDO EM DOCUMENTOS: - 41.171,80€ - quarenta e um mil cento e setenta e um euros e oitenta cêntimos; SALDO EM OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: - 158.238,18€ - cento e cinquenta e oito mil duzentos e trinta e oito euros e dezoito cêntimos; -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Rodrigo' and a signature.

INFORMAÇÕES

O Senhor Presidente:-----

- Deu conta da reunião das "Terras de Sicó", realizada no pretérito dia trinta de Dezembro do ano findo, na qual foi eleita a nova direcção, que passará a ser presidida pelo Município de Pombal. O Município de Penela, no presente ano, será vogal da direcção.-----

- Referindo-se ao evento "Penela Presépio", que terminou ontem, informou que os serviços estão a proceder à análise do inquérito que circulou durante o período da sua realização, cujos resultados serão divulgados. Informou que, não obstante a diminuição do orçamento para o evento, o mesmo ultrapassou as expectativas, tendo os objectivos que se prendem com a valorização do território e valorização da economia local sido superados. O feed-back dado pelos comerciantes/empresários locais assim o indicam. Em termos de números de visitantes aponta-se para cerca de quarenta mil pessoas. O valor das receitas ronda os vinte mil euros sendo o decréscimo verificado, justificado pela descida do preço dos bilhetes.-----

O senhor Vereador Rodrigo Gomes:-----

- Referindo-se ao Penela Presépio disse que, numa primeira abordagem o Município não conseguiu arrecadar os cinquenta e cinco mil euros que a juntar aos vinte mil euros recebidos, totalizaria o gasto inicialmente previsto para o evento de setenta e cinco mil euros. Também, em relação ao que havia sido pedido, verificou-se um fraco envolvimento das pessoas naquele evento.-----

- Sobre o projecto do Centro Educativo do Espinhal, cujo exemplar lhe foi facultado, após análise do mesmo constatou existirem falhas, não obstante o mesmo ter sido já aprovado.-----

----- O senhor Presidente respondeu que, se de facto foi identificado um conjunto de pontos, que considerou de incorrecções, poderá apresentar uma listagem dos mesmos. Deu conta de que aquele projecto foi analisado por uma equipa da DREC que, certamente, teve o cuidado de o analisar convenientemente. Prontificou-se, no entanto, para promover uma reunião com o GPUP onde poderão ser analisadas e discutidas as "incorrecções" detectadas.-----

- Sobre o novo Centro Escolar, referiu que hoje mesmo ouviu um encarregado de educação queixar-se de que o aquecimento não estava a funcionar.-----

----- O senhor Presidente, respondeu ter conhecimento da questão do aquecimento, informando estar o mesmo a cargo de uma empresa espanhola, que não veio na semana passada testar a caldeira. A informação que possui, é que estão no local a proceder aos testes. Entretanto, durante o fim-de-semana, estiveram ligados aquecedores para que no início das aulas, o ambiente estivesse mais acolhedor.-----

- O senhor Vereador Rodrigo Gomes, terminou a sua intervenção dando conta do mau aspecto que apresenta um vaso, colocado junto à entrada do edifício dos Paços do concelho, que se encontra cheio de "beatas" de cigarro. Perguntou, ainda pelo mapa dos objectivos dos funcionários, solicitado na última reunião ao que o senhor Presidente respondeu tê-lo disponível durante a presente semana.-----

O senhor Vereador Renato França:-----

- Referindo-se ao Castelo do Germanelo e às obras da sua envolvente, referiu que deveria ser efectuada uma avaliação aos perfis metálicos lá colocados pois, constatou que com as águas pluviais, os mesmos têm vindo a ficar deteriorados.-----

----- O senhor Presidente referiu que irá mandar averiguar a situação.-----

- Sobre o processo da "Casa de Chá" perguntou qual o ponto da situação.-----

----- O senhor Presidente informou que, o vencedor do concurso pretende apresentar uma candidatura do projecto ao PRODOR. Como se verificaram atrasos naquele programa, os prazos previamente estabelecidos foram ultrapassados mas, de acordo com a conversa havida com o mesmo, as obras poderão começar até ao Verão, se entretanto não se verificar nenhuma situação extraordinária.-----

- Terminando a sua intervenção, o senhor Vereador Renato França perguntou para quando está previsto o início das obras na Rua de Coimbra.-----

----- O senhor Presidente informou que prevê a assinatura do contrato ainda esta semana, para

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Moduj', 'P. Romo', and 'Af'.

posterior envio do processo para fiscalização prévia do Tribunal de Contas. Mais informou prever que as obras comecem, ainda, no decorrer do primeiro trimestre, embora tal situação esteja dependente do visto prévio do Tribunal de Contas. -----

1. ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da acta da reunião anterior, em virtude de ter sido previamente distribuída a todos os elementos deste Executivo, estando em conformidade com a minuta respectiva, pelo que foi a mesma aprovada, por unanimidade, e assinada. -----

2. PROJECTOS E REQUERIMENTOS DE OBRAS PARTICULARES: - De **Bruno Miguel Neves Valente**, residente em Cabeça Redonda, freguesia de Cumieira, concelho de Penela, apresentando projecto de arquitectura para obras de construção de uma moradia em Mós – Cabeça Redonda, freguesia de Cumieira, concelho de Penela. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento do deferimento do projecto de arquitectura. -----

3. REQUERIMENTOS DIVERSOS: Não foram apresentados processos relativos ao ponto em título. -----

4. EXPEDIENTE VÁRIO: Não foi apresentado. -----

5. ALTERAÇÃO DO LOCAL DAS REUNIÕES DE CÂMARA: Tendo como objectivo principal a descentralização da administração local, e à semelhança dos anos anteriores, foi pelo senhor Presidente proposto o novo calendário de reuniões, ficando os locais das mesmas a designar por cada freguesia, seguindo a ordem alfabética, de acordo com o seguinte: -----

“Assunto: Descentralização das reuniões da Câmara Municipal -----

Proposta -----

As reuniões de Câmara abertas à participação do público constituem momentos privilegiados de as populações colocarem os seus problemas e as suas sugestões ao executivo municipal, em conjunto, possibilitando uma efectiva interacção entre eleitos e eleitores, compaginando uma das principais oportunidades de exercício da democracia participativa. -----

Nos últimos anos, a Câmara Municipal tem realizado algumas destas reuniões fora dos Paços do Concelho, concretamente em cada uma das seis freguesias, numa clara atitude de reforço da proximidade com as populações e de incentivo à participação destas na gestão autárquica. -----

Face ao exposto, entendendo-se que estamos perante uma iniciativa que justifica ser continuada, propõe-se que, no corrente ano de 2011, as reuniões públicas da Câmara Municipal a seguir indicadas se realizem nas freguesias mencionadas em local a indicar pela respectiva Junta: -----

4 de Abril – Cumieira -----

2 de Maio – Espinhal -----

6 de Junho – Podentes -----

4 de Julho – Rabaçal -----

5 de Setembro – Santa Eufémia -----

3 de Outubro – São Miguel -----

As reuniões terão o seu início às 14:30 horas e o período de intervenção do público ocorrerá a partir das 16:30 horas. -----

À consideração superior”. -----

O senhor Vereador Renato França, sugeriu que fosse invertida a ordem da realização das reuniões, começando pela freguesia de São Miguel, tendo a mesma sido aceite. -----

De seguida, foi pelo senhor Presidente proposto a alteração do horário, das reuniões públicas, dado verificar-se que os munícipes participam cada vez em menor número, motivado provavelmente pelo actual horário, que coincide com o horário de trabalho. Assim, sugeriu que a primeira reunião de cada mês tenha início às dezasseis horas, com a possibilidade dos trabalhos poderem ser iniciados uma hora mais cedo, sempre que a Ordem de Trabalhos assim o aconselhe, começando a parte pública às 18h. As restantes reuniões decorrerão no horário habitual. -----

Rodrig
J. P. Silva
P. P. P.
A

O senhor Vereador Rodrigo Gomes referiu tratar-se de uma questão, por si abordada, aquando da reunião realizada no Carvalhal de Santo Amaro. No seu entender poderia marcar-se a próxima reunião pública, do dia sete de Fevereiro, para as 18h e aguardar pelo resultado. -----

O senhor Vereador Renato França acrescentou que, se a parte pública começar às 18h, às 19h os trabalhos estarão encerrados. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o programa de realização de reuniões públicas bem como a alteração do horário da realização das mesmas e mandar publicitar a deliberação tomada, dando conhecimento aos senhores Presidentes de Junta de Freguesia. -----

6.CONSTITUIÇÃO DE FUNDO PERMANENTE: Tendo como objectivo a constituição de um fundo permanente, foi pelo senhor Presidente apresentada a seguinte proposta: -----

Assunto: Constituição de Fundo Permanente-----

Proposta-----

Para ocorrer ao pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis, propõe-se que a Câmara Municipal constitua um fundo permanente, a cativar na rubrica de Operações de Tesouraria criada para o efeito, nos termos do disposto no número dois ponto três ponto quatro ponto três, do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei número cinquenta e quatro A barra noventa e nove, de vinte oito de Fevereiro, afecto aos serviços e funcionários a seguir indicados:-----

Repartição Financeira – Técnico Superior Financeiro, Adelino dos Santos Marques, na importância de mil e quinhentos euros; -----

Divisão de Cultura, Turismo, Desporto e Juventude – Chefe de Divisão, Mário José Rodrigues Duarte, na importância de trezentos euros. -----

À consideração superior.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta supra mencionada, mantendo a posse do referido fundo nos funcionários mencionados. -----

7.AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS: Tendo como objectivo a organização e funcionamento dos Serviços naquela que é a sua gestão, foi pelo senhor Presidente apresentada a seguinte proposta:-----

Assunto: **Aquisição de Materiais e Serviços** -----

Proposta-----

No âmbito da organização e funcionamento dos serviços e da sua gestão, propõe-se que a Câmara Municipal delibere autorizar o senhor Presidente ou quem legalmente o substituir a adquirir todos os materiais necessários para a execução das obras por administração directa inscritas no Plano de Actividades e Orçamento para dois mil e onze, em relação a cada acção ou programa e definidas em sessão camarária, sem prejuízo do disposto no Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei nº. 18/2008, de 29 de Janeiro, sendo presente na primeira reunião de cada mês uma relação de todos os pagamentos efectuados no mês anterior.-----

À consideração superior.-----

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar o senhor Presidente a adquirir todos os materiais necessários para a execução das obras por administração directa inscritas no Plano de Actividades e Orçamento para dois mil e onze, sendo presente na primeira reunião de cada mês uma relação de todos os pagamentos efectuados no mês anterior.-----

8. QUEIMA DAS FITAS 2011 – AQUISIÇÃO DE PUBLICIDADE: Na sequência dos vários pedidos de apoio, formulados por estudantes universitários ao longo do ano e, à semelhança de anos anteriores, foi pelo senhor Presidente presente a seguinte proposta: -----

Assunto: **Queima das Fitas – 2011** -----

Aquisição de Publicidade-----

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M. J. Penela' and 'R. Romão'.

Proposta-----

Atendendo aos vários pedidos de apoio que todos os anos são apresentados por estudantes universitários do Concelho no âmbito da Queima das Fitas;-----

Atendendo a que se torna pouco funcional canalizar todos os pedidos recebidos para deliberação da Câmara Municipal;-----

Propõe-se que a Câmara Municipal delegue no Senhor Presidente da Câmara a aprovação dos apoios no âmbito da Queima das Fitas a todos os estudantes universitários através da inserção de um oitavo de página de publicidade, até ao limite máximo de trinta e cinco euros por estudante, mediante pedido escrito de cada um e prova de serem residentes, filhos de residentes ou, ainda, naturais do Município de Penela.-----

Na primeira reunião de cada mês deve ser presente a relação dos apoios aprovados no mês imediatamente anterior.-----

A consideração superior.-----

Face ao proposto a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, adquirir por cada aluno um oitavo de página de publicidade, até ao limite máximo de trinta e cinco euros a todos os pedidos formulados, durante o ano económico de dois mil e onze, desde que reunida uma das condições supra mencionadas.-----

9. PLANO DE APOIO AO INVESTIMENTO - CALADO & DUARTE, LD^a: Foi presente o pedido de isenção de pagamento de taxas, no âmbito do Plano de Apoio ao Investimento, apresentado pela empresa Calado & Duarte, limitada, acompanhado da seguinte informação dos serviços:-----

“Assunto: Pedido de isenção do pagamento do ramal de água -----

INFORMAÇÃO-----

A empresa Calado e Duarte, Lda., com sede na Venda das Figueiras, freguesia da Cumeeira, concelho de Penela, requereu um pedido de isenção no pagamento do ramal de água, relativo ao investimento a realizar junto ao edifício da sede para um pavilhão logístico de apoio à actividade, nomeadamente à instalação de oficinas de manutenção e reparação de equipamentos.-----

O Plano de Apoio ao Investimento prevê o apoio à construção de ramais de água (alínea b) do nº 4 do artigo 3º do PAI).-----

O requerente cumpre todas as condições impostas no Plano de Apoio ao Investimento.-----

Face ao exposto, propõe-se que a Câmara Municipal delibere no sentido de aprovar a isenção do pagamento da taxa de ligação do ramal de água.-----

A consideração superior”.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido de isenção do pagamento do ramal de água, de acordo com o proposto na informação dos serviços.-----

10. INOVCLUSTER – ASSOCIAÇÃO DO CLUSTER AGRO-INDUSTRIAL DO CENTRO - ADESÃO: Pelo senhor Presidente foi presente a proposta de adesão ao Inovcluster, adiante transcrita, acrescentando tratar-se de um cluster cuja actividade principal é a agricultura, tendo a sua sede em Castelo Branco. Referiu que, após se ter inteirado dos seus objectivos faz todo o sentido a adesão do Município, primeiro por Penela ser um Município rural, segundo pelo trabalho que tem vindo a ser feito em termos de valorização dos produtos endógenos.-----

Assunto: Inovcluster -----

Proposta de Adesão-----

INFORMAÇÃO-----

O Cluster Agro-Industrial do Centro localizado em Castelo Branco, foi constituído no dia 29 de Maio de 2009 e onde foi instituída uma Comissão Instaladora que integrou a Câmara Municipal de Castelo Branco, o Instituto Politécnico de Castelo Branco e o NERCAB. O que se pretende é colocar no mercado produtos seguros e saudáveis aliando o saber tradicional a uma estratégia de inovação. O leite, o vinho, o azeite, os cereais, o peixe, a carne, os produtos da horta e as flores são os produtos eleitos. É uma aposta na competitividade dos sistemas produtivos locais e regionais e que passa por

Atas
Penela
A. J.

aperfeiçoar experiências de gestão, proporcionar formação, desenvolver e partilhar tecnologias dirigidas para o mercado global. -----

Tem como missão, contribuir para que a região Centro se afirme ao nível nacional, ibérico e europeu como uma região líder nas fileiras agro-industriais de excelência. E os seus objectivos são:---

Aumentar a competitividade dos actores do Cluster; Aproximar a ciência, a indústria e outros intervenientes, no sentido de explorar novas e emergentes oportunidades direccionadas para os novos desafios sociais, ambientais e económicos; Capacitar o Cluster para a produção de alimentos mais seguros, mais saudáveis, de alta qualidade, procurando a renovação de bio – recursos; Combater as ameaças de sustentabilidade e de segurança da agricultura, pecuária e aquacultura; Desenvolver tecnologias inovadoras, designadamente nos processos produtivos vocacionadas para o mercado global; Criar e consolidar empresas e emprego qualificado na área do Cluster; Aperfeiçoar experiências já realizadas e disseminar o trade-off dos novos modelos de gestão e de organização de produtores, aproveitando o capital de experiência instalado e atrair e fixar mais actores e competências para o Cluster. -----

Tem como projectos - âncora: Agrimage - Comunicação e Dinamização Sectorial e Territorial; InAgri – Rede de Oficinas de Inovação para o Sector agro-industrial; AgriLogis - Plataforma tecnológica e Logística Agro-Industrial e o ForAgroin – Formação Aplicada para o sector agro-industrial. Uma das finalidades destes projectos é encontrar iniciativas e actividades dos associados onde se poderá enquadrar financiamentos e assim, o Município, poderá ser assessorado no estudo e criação da IGP - Indicação Geográfica Protegida da Noz Biológica do Sicó. -----

O Presidente da Comissão Instaladora, convocou o Município de Penela para uma reunião ordinária da Assembleia Geral, que se realizou no dia 29.11.2010, pelas 15H00, na sede da Associação (Centro de Apoio Tecnológico Agro-alimentar, Rua A – Zona Industrial de Castelo Branco), tendo estado presente o Coordenador do Gadru, representando o Município, assim como os demais associados, e onde foi aprovado os órgãos sociais, a adesão novos associados (totaliza até ao momento, 71 associados) e a definição de quota + jóia (50 + 100 euros) para os novos associados.

Assim propõe-se a adesão do Município de Penela com efeitos ao ano de 2010. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com o teor da informação dos Serviços, aprovando a adesão do Município ao InovCluster. -----

Mais deliberou, por unanimidade, submeter o assunto à discussão e aprovação da Assembleia Municipal. -----

11. PENELA JOVEM: Ao abrigo do Programa de Apoio à fixação de Jovens famílias no concelho, foram presentes as seguintes candidaturas, que mereceram as deliberações adiante mencionadas. -----

11.1- APOIO À INFÂNCIA: De Anabela Lopes Ferreira, residente em Carvalhal de Santo Amaro, solicitando apoio à primeira infância. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade atribuir um apoio financeiro mensal, no valor de vinte euros, de acordo com a informação dos Serviços. -----

11.2 - APOIO À HABITAÇÃO - De Sérgio Gabriel Pires de Almeida, residente em Cumieira, solicitando apoio à habitação. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir um apoio financeiro, no valor de dois mil e quinhentos euros, a pagar por duas vezes, de acordo com a informação dos Serviços, podendo ser disponibilizada a primeira tranche de imediato. -----

F. Antunes
Antunes
Penela
L
AY

DELEGAÇÕES DE DIVERSOS LUGARES: - Estiveram presentes e expuseram os seus problemas os seguintes Municípios, que obtiveram por parte do Executivo as respostas que adiante vão indicadas:

----- De CÂNEVE – **Amândio Palaio** que, veio alertar para o facto de, à sua porta, existir uma valeta em calçada, muito funda, a necessitar de um arranjo. Sugeriu a colocação de uma grelha ou de uma manilha, de maneira a endireitar a mesma. -----

----- O senhor Presidente respondeu que irá analisar a situação.-----

----- De VALE DO ESPINHAL – **Luis Noro** que, veio alertar para o novo traçado do IC3, nomeadamente o acesso ao IC3 a partir do Espinhal, troço que disse considerar de extrema importância pois irá sofrer alguns prejuízos com a sua passagem. No seu entender o projecto inicial seria o ideal pois servia com segurança os residentes da sua zona. Nesse sentido disse gostar de ser informado quanto ao projecto pois é contra a crítica *à posteriori*. Referiu ter estado no local tendo ponderado a situação e concluído que a hipótese de construção de um viaduto, naquele local, deveria ser equacionada. Acrescentou, ainda, estar na disposição de tomar uma atitude radical que poderá ir até ao impedimento que as obras avancem, quando chegarem às suas propriedades. -----

----- O senhor Presidente respondeu que a sua preocupação ficará registada em acta, acrescentando que o projecto em causa nunca esteve escondido e que, esteve em período de discussão pública. Deu conta que foram juntos ao processo, pareceres de ambientalistas que referiram que o projecto deveria ter em conta a preservação da zona, reconhecendo que o impacto sobre aquele vale seja grande. Quanto ao acesso à via actual IC3, através de uma rotunda que entroncará no nó de acesso, sugerida pelo senhor Luis Noro, referiu que a Câmara não irá entrar em contradição relativamente a uma obra sobre a qual já se manifestou. Não haverá passagem pelo meio da Quinta do vale do Espinhal sendo que o acesso que vem do Espinhal deverá ser feito via Casais do Cabra ou pela EM que liga o Espinhal à Zona Industrial, cujas condições de segurança deverão ser melhoradas pelo concessionário Ascendi. Actualmente a carga de trânsito da Estrada Municipal do Vale do Espinhal já é considerável, oferecendo perigo. A Câmara irá fazer tudo o que estiver ao seu alcance para que sejam melhoradas as condições de segurança tendo, já, oficiado as Estradas de Portugal, para que este e outros problemas sejam tidos em consideração. -----

- O senhor Luis Noro insistiu para que o senhor Presidente ponderasse melhor a situação. -----

----- O senhor Presidente respondeu que, os prazos para discussão pública já expiraram sendo que, ponderando bem a situação, ao dia de hoje, aquele troço de estrada já possui um problema identificado, que provavelmente será agravado com a construção da futura auto-estrada. Nesse sentido a Câmara identificou o problema e tem lutado para que, o troço entre a rotunda do Espinhal e o acesso ao actual IC3 seja melhorado, em termos de segurança, quer para com as pessoas que ali vivem quer para com os carros que ali circulam. A solução certamente passará pela beneficiação daquela Estrada Municipal. -----

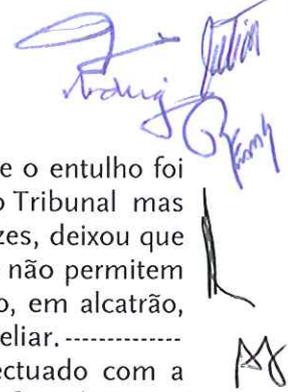
- Terminando a sua intervenção, o senhor Luis Noro referiu ser uma pessoa optimista relativamente às obras do IC3, no entanto está convicto de que a mesma acarretará prejuízos para muitas pessoas. -----

----- O senhor Presidente respondeu que, tudo o que tem vindo a ser realizado, naquela zona, tem como pressuposto o sentido da estratégia, referido pelo senhor Luis Noro, salientando o projecto do HIESE e tudo o que o mesmo poderá beneficiar os Penelenses, no futuro. -----

----- De ESTRADA DE VIAVAI – **Albertino Rodrigues**, que referindo-se à sua intervenção do mês passado, perguntou ao senhor Presidente se tinha alguma resposta a dar-lhe.-----

----- O senhor Presidente, relativamente à questão da pavimentação, efectuada junto à habitação do senhor Albertino respondeu que, a mesma foi efectuada com o intuito de melhorar o acesso mas, se for seu entendimento retirá-la, dado alegar tratar-se de um acesso à sua propriedade, poderá fazê-lo. -----

O senhor Albertino acrescentou que, naquele local, no tempo do então Presidente Dr. Fernando Antunes, foi efectuada uma rotunda tendo sido retirado o lixo que lá se encontrava e colocado em cima de um monte de azulejo que tinha depositado na sua propriedade, deixando-o



bastante aborrecido. Na altura chamou a atenção para o facto tendo-lhe sido dito que o entulho foi colocado naquele local, dado já lá estar depositado lixo. Reclamou da situação junto do Tribunal mas concluiu ser tal serviço ainda pior do que o da Câmara. Lembrou que, por diversas vezes, deixou que entrassem em terrenos seus para beneficiar acessos, enquanto outras pessoas há que não permitem que mexam nas suas propriedades motivo pela qual considerou a dita pavimentação, em alcatrão, um acto de vingança e maldade, sendo por isso abusivo e propositadamente para o arreliar. -----
----- O senhor Vice-Presidente António Alves acrescentou que tal serviço foi efectuado com a melhor das intenções, certamente para o beneficiar sendo que, o vizinho mais próximo ficou bastante satisfeito com o resultado. -----
----- O senhor Albertino terminou a sua intervenção chamando a atenção para a existência de um aqueduto, junto à curva a seguir à sua casa que precisa de ser desentupido. O mesmo danifica a estrada e o acesso para a casa do senhor inglês que mora logo a seguir. Já o ano passado tal havia acontecido. -----

----- De CARVALHEIRA DA BOIÇA – Carlos Pascoal que, veio alertar para o facto da levada da ETAR, que dá para o rio, estar entulhada. Lembrou que a sua esposa, há um certo tempo, solicitou que cortassem os salgueiros lá existentes mas aconteceu que, ao ser efectuado tal serviço, deixaram cair os ramos para o leito vindo os mesmos a provocar o entupimento. Também o mau cheiro, que de vez em quando, provém da ETAR seria óptimo que desaparecesse. -----
----- O senhor Presidente respondeu que a ETAR, brevemente, será desactivada. -----
----- O senhor Carlos Pascoal, referiu-se ainda ao mau estado da estrada de acesso à ETAR, que está cheia de buracos e a saída para a estrada principal também está a ficar péssima. Também existe uma valeta muito perigosa junto à casa do senhor Luis Ferreira, onde há pouco tempo lá caiu. -----
----- O senhor Presidente respondeu que, a estrada a que se referiu e que vai desde o IC3 até ao novo hotel da Ponte do Espinhal, irá ser melhorada brevemente. Sobre a valeta perigosa junto à estrada nacional, irá oficial a EP - Estradas de Portugal. Sobre as restantes situações mandará um responsável ao local averiguar. -----

PAGAMENTOS: - Foi presente a relação dos pagamentos efectuados durante o mês de Dezembro último que importa em um milhão trezentos e sete mil e vinte e nove euros e dez cêntimos. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

LICENÇAS PARA OBRAS: - Pelo Senhor Presidente foi apresentada a relação das obras autorizadas pelo senhor Vereador com competência sub-delegada durante o mês de Dezembro último, ao abrigo da deliberação camarária de dezasseis de Novembro de dois mil e nove, bem como as restantes licenças concedidas. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

RELAÇÃO DE EMPREITADAS E FORNECIMENTOS: - Pelo Senhor Presidente foi apresentada a relação das adjudicações por ele efectuadas, durante o mês de Novembro último, a seguir indicadas: -----

- "Fornecimento de retroescavadora, incluindo retoma de máquina usada" - adjudicado à firma Motivo – Comércio e Motivação de Mercados, S.A, pelo valor de sessenta mil quinhentos e oitenta e sete euros e setenta cêntimos, acrescidos de Iva;-----

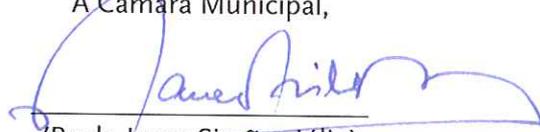
- "Fornecimento de material didáctico para o novo Centro Educativo de Penela", adjudicado à empresa Areal Editores, S.A, pelo valor de onze mil, novecentos e sessenta e seis euros e quarenta cêntimos, acrescidos de Iva;-----

- "Iluminação de Natal" - adjudicado à firma Iluminação Diogo & Reis, limitada, pelo valor de oito mil duzentos e cinquenta euros, acrescidos de Iva;-----

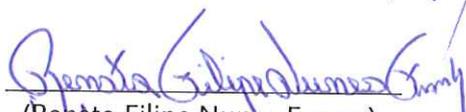
- "Fornecimento de Serviços de Locação Financeira de Viatura Ligeira", adjudicado à Totta Crédito Especializado, Instituição Financeira de Crédito, S.A, pelo valor de trinta e um mil, vinte e três euros e quarenta e sete cêntimos, acrescidos de Iva;-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, sendo dezassete horas, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do nº3 e para efeitos do disposto no nº4 do artigo 92º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.

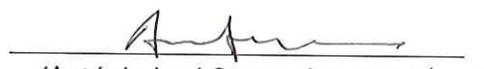
A Câmara Municipal,



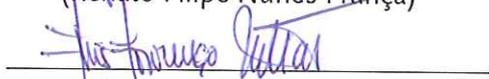
(Paulo Jorge Simões Júlio)



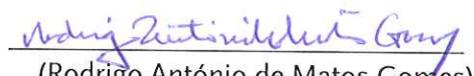
(Renato Filipe Nunes França)



(António José Santos Antunes Alves)

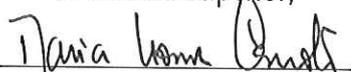


(Luís Filipe da Silva Lourenço Matias)



(Rodrigo António de Matos Gomes)

A Técnica Superior,



(Maria Leonor dos Santos Carnoto)